



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### ATA N.º 1

-----Aos dois dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e catorze, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Moura, tendo estado presentes: -----

----- **Presidente:**----- **Santiago Augusto Ferreira Macias** -----

----- **Vereadores:** ----- **Francisco Manuel Canudo Sena** -----

----- **José Gonçalo Garradas Valente** -----

----- **António José dos Santos Gomes** -----

----- **Maria do Céu Rato Santa Maria Gonçalves** -----

----- **Maria de Fátima Branco Roberto Ourives** --

----- **Joaquim António Senrada Simões**-----

-----A reunião foi secretariada pela Dr.ª Maria de Lurdes Soares, coadjuvada pela funcionária Teresa Dulce Mendes Batista Caçador.-----

### -----**ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO**-----

-----Após verificação da existência de quórum foi pelo Presidente declarada aberta a reunião, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos: -----

### -----**CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**-----

-----Plano de Atividades e Orçamento da Herdade da Contenda, EM, para o Ano de 2014-----

-----Junta de Freguesia de Amareleja - Trânsito no Largo General Humberto Delgado-----

-----Agradecimento da Liga Portuguesa Contra o Cancro pela Colaboração e Ajuda prestada na Divulgação e Realização do Peditório-----

-----Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português - Audição Pública do PCP sobre Questões de Saúde no Distrito de Beja-----

  
1



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português - Descontentamento com Constituição de Turmas em Safara e Amareleja (Moura) – Insistência-----

-----Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português - Redução de Camas no Hospital José Joaquim Fernandes em Beja – Insistência -----

-----Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português - Encerramento dos Serviços Locais de Finanças no Distrito de Beja – Insistência -----

-----Apresentação de Cumprimentos de Início de Funções do cargo de Comandante do Comando Territorial de Beja da Guarda Nacional Republicana -----

-----Apresentação de Cumprimentos de Início de Funções do cargo de Diretora Regional de Cultura do Alentejo -----

-----Agradecimento pela colaboração prestada ao Cessar Funções do cargo de Diretora Regional de Cultura do Alentejo-----

### -----PRESIDÊNCIA-----

-----Voto de Congratulação / Campeã Nacional Júnior na Modalidade 4x100 (Estilo Livre) -----

-----Pedido de Parecer Prévio à decisão de contratação de um trabalhador Técnico Superior (Ambiente), em regime de contrato de prestação de serviços, na modalidade de avença, para os efeitos previstos no n.º 2 do artigo 66.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31/12-----

-----Proposta de Revogação da Deliberação de Câmara de 21/Maio/2008 e Disponibilização por parte da Câmara Municipal junto da Fábrica da Igreja Paroquial de Retomar o Processo de Reabilitação do Imóvel-----

-----Ratificação de Despacho do Sr. Presidente da Câmara de 20/12/2013 - Prolongamento de Horário de Funcionamento do Estabelecimento "Arcadas Bar" em Safara - -----

-----Ratificação de Despacho do Sr. Presidente da Câmara de 20/12/2013 - Prolongamento de Horário de Funcionamento do Estabelecimento "Discoteca Longa 2" em Amareleja / 1.º Aniversário "Os Caprichosos" Sociedade Filarmónica União Musical Amarelejense -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Ratificação de Despacho do Sr. Presidente da Câmara de 17/12/2013 -  
Prolongamento de Horário de Funcionamento do Estabelecimento "Bar Corte Velha"  
em Amareleja -----

### -----DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO -----

-----Proposta de Abertura de Procedimento Concursal para provimento do cargo  
de Chefe da Divisão de Obras Municipais e Conservação -----

-----Proposta de Admissão de Pessoal - 1 Encarregado Operacional -----

### -----DEPARTAMENTO SÓCIO CULTURAL -----

-----Proposta de Atribuição de Bolsa de Estudo "Corino de Andrade" - Mérito  
Escolar - Aluno: Vítor Manuel Pincho Valério -----

-----Informação / Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Moura -----

### -----DEPARTAMENTO TÉCNICO MUNICIPAL -----

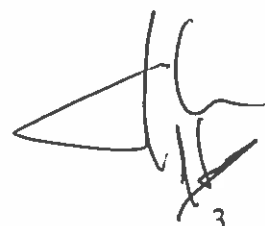
-----Proposta de Declaração de Interesse Público Municipal do Projeto de  
Construção da Conduta Adutora a Safara- Requerente: AGDA - Águas Públicas do  
Alentejo, SA -----

-----Solicitação de Isenção de Pagamento de Taxas e Licenças para a realização  
da Vistoria ao Imóvel sito na Travessa do Forno, n.º 13, na Freguesia de Santo  
Amador - Requerente: Casa do Povo de Santo Amador -----

### -----Documento retirado:-----

-----Pedido de parecer prévio à decisão de contratação de um trabalhador  
Técnico Superior (Ambiente), em regime de contrato de prestação de serviços, na  
modalidade de avença, para os efeitos previstos no n.º 2 do artigo 66.º da lei n.º 66-  
B/2012, de 31/12. -----

### -----VOTAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR -----

  
3



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Após análise e discussão da ata n.º 27, referente à reunião de 18/12/2013, foi a mesma colocada à votação e aprovada com quatro votos a favor e três votos contra do Partido Socialista. -----

-----No período antes da Ordem do Dia o Presidente fez distribuir uma informação na qual constava uma Ordem de Pagamento referente ao pagamento do valor de sete mil euros ao Centro Social de Amareleja, valor esse resultante da venda de um prédio rústico sito em Courelas da Charneca, freguesia de Amareleja e resultante do testamento de Francisca Marques Ferro, valor entregue na totalidade ao referido Centro a 19 de Setembro de 2012, após haver sido deliberado por unanimidade em reunião de Câmara de 5 de Setembro de 2012. -----

-----O vereador Francisco Canudo pediu a palavra para em nome do Partido Socialista formular votos de um bom ano de 2014 para todos, relativamente à ata de quatro de dezembro do ano transacto, transmitiu haver alguns pontos que gostaria de ver esclarecidos, nomeadamente, quando na ata seguinte, de dezoito de dezembro em que refere, ter sido posta à votação e aprovada por unanimidade, no entanto, esta ata pressupõe-se aprovada por unanimidade, desde que, a questão da alocução do Presidente que ainda não foi referida em ata, tendo esta a ver com o termo "imposto" para "sugerido" produzindo-se em ata essa alteração. Existem de facto duas atas, a primeira com o termo "imposto", uma segunda já corrigida, por vontade expressa do Presidente, com o termo "sugerido". Em sua opinião, referenciou o vereador Francisco Canudo, esta não é uma questão com pouca importância, pelo que colocou a questão sobre a alocução do Presidente vir ou não a constar em ata. -----

-----O Presidente afirmou que o que ficaria em ata seria a sua última versão, e não as alterações ou as alocuções de um ou outro vereador ou do Presidente da Câmara, no entanto, referiu que caso o vereador pretendesse produzir um texto sobre o processo, o aceitaria, deixando claro que em termos de ata não haveria qualquer alteração, e caso fosse ainda do entendimento do vereador, aludiu, votar se ia novamente a ata. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----O vereador Francisco Canudo referiu que sobre a ata em causa não poderiam votar favoravelmente e iriam produzir uma declaração de voto que passou a entregar (doc.1/01). -----

-----O vereador António Gomes pediu a palavra para corrigir uma passagem constante da ata da reunião de Câmara de dezoito de dezembro em que referia não ter proferido "desconhecimento acerca da matéria em apreciação" no que se referia à proposta de aprovação da minuta do contrato/adicional ao contrato da Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Loteamento A da Zona Industrial de Moura, porque efectivamente na minuta havia uma referência em que seria suposto estar especificado o tipo de matéria versada no contrato adicional, sem, no entanto, estar esta apensa à informação cedida, e que conduziria à não votação do documento, tendo este acabado por ser retirado. -----

-----O Presidente propôs então a alteração para: "Sobre o assunto em discussão o vereador António Gomes alegou ter algum desconhecimento do teor da matéria em apreciação pelo que seria conveniente especificar o assunto". -----

### ----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

-----O vereador António Gomes pediu a palavra para enunciar duas questões que lhe pareciam importantes, entendendo ser útil retrospectivas sobre o passado, para que se possam tirar ilações e ensinamentos para o futuro. A primeira teria a ver com o Orçamento, que havia sido votado na Câmara com quatro votos a favor e três abstenções do Partido Socialista, e posteriormente votado na Assembleia Municipal, a CDU não possuía maioria para a passagem do referido documento, estando este em risco de não ser aprovado, como o foi. O PS manteve a sua intenção de voto à semelhança da posição tomada na Câmara, esclareceu que o que havia estado em causa passou por uma discussão iniciada em reunião de Câmara, uma contraproposta do Partido Socialista que tinha em vista privilegiar um pouco mais a área social e a criação de emprego. Relembrou que estavam em causa duas rubricas residuais "aquisição de bens e serviços", que constituíam os outsourcings no sentido lato do termo; em sentido restrito, afirmou pretender referir-se apenas àqueles outsourcings que pudessem eventualmente ser executados pela Câmara. Neste contexto colocar-se-iam duas questões residuais, uma que em gíria financeira



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

se lhe dá o nome de “alçapão orçamental”, que seria para onde iriam aquelas despesas que não coubessem dentro de outras rubricas. Na altura foi mencionada a questão da água, mas, esclareceu que esta se encontrava numa rubrica autónoma. A outra questão suscitada na Sessão da Assembleia Municipal teria a ver com os serviços de alimentação que também se encontram numa rubrica à parte. Resumindo, frisou que o proposto assentaria numa descida de 4% destas duas rubricas residuais, da “aquisição de bens e serviços” 2% e do total do Orçamento que seria 0,7%. Opinou que no futuro as propostas do partido Socialista deveriam ser avaliadas e sustentadas, contrariamente ao que agora aconteceu. Sugeriu ainda o vereador António Gomes que em Orçamentos futuros pudesse haver uma negociação prévia relativamente às matérias em causa, podendo dentro da legitimidade a CDU aceitar ou não as propostas do PS. Quanto à participação variável do IRS, cuja proposta do Partido Socialista seria de uma redução de meio ponto percentual, ou seja, a autarquia em vez de ficar com 5% na participação variável de IRS ficaria com 4,5%. Quando a questão foi apresentada em Assembleia Municipal, aludiu, ter havido o risco desta não passar, sendo que o Dr. Pós de Mina havia referenciado que, ao estar a ser votado contra, se estaria a retirar à Câmara uma verba de cerca de duzentos mil euros, logo, a responsabilidade do PS na quebra da referida receita seria segundo o vereador António Gomes de meio ponto percentual ou seja caso a proposta não tivesse sido aprovada a responsabilidade seria imputada à CDU. -----

-----O Presidente da Câmara tomou a palavra para clarificar duas questões acerca da matéria em discussão, a primeira, do outsourcing a que a Câmara Municipal tem recorrido, se bem que, referiu, recorreu mais em anos transactos do que propriamente na actualidade, nomeadamente na contratação de projectos tendo-o feito com a convicção de seria impossível consegui-lo internamente. Justificou o Presidente, pela existência de determinadas áreas em que a Câmara não dispõe de técnicos para o efeito, pois são maioritariamente âmbitos em que se trabalha mais na iniciativa privada. Quanto a outras matérias, que tem a ver com percentagens, a Câmara sempre se apresentou disponível para as flexibilizar ao nível do Orçamento, desde que tal seja viável. Adiantou que a Câmara Municipal



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

terá sempre todo o interesse, em apoiar quer a área social quer a do investimento. informou o Presidente que já no próximo mês de fevereiro, poder-se-ia constatar precisamente que serão precisamente essas áreas a que a Câmara dará particular interesse através da apresentação de um pacote bastante extenso de intervenções, nomeadamente, na área social. No entendimento da Câmara seriam estas as mais importantes, mas apresentariam uma dimensão que iria além daquilo que o PS propunha. No que concerne à questão do IRS, o que estaria previsto na participação variável em Orçamento seria um valor aproximado de duzentos e trinta e dois mil euros, verba essa, que a ser eliminada do orçamento municipal, e à qual se somariam os já duzentos e cinquenta mil euros cortados pelo Orçamento de Estado seriam valores bastante consideráveis em termos de verba para esta Câmara. Em seu entender, justificou, cortar quarenta e seis mil e quatrocentos euros, o equivalente aos 0,5% que o PS pretendia retirar da variável, não constituiria nenhum incentivo à economia local, nem à fixação de população. O Presidente, ainda no uso, da palavra manifestou total disponibilidade para qualquer conversação, negociação e discussão nomeadamente no âmbito do estatuto da oposição. -----

-----O vereador António Gomes retomou a questão da variável do IRS, mencionando que o PS não pretendia com o facto de a Câmara abdicar de meio por cento ou um por cento da participação que por direito lhe confere, fosse um factor determinante de dinamização da actividade económica e social do concelho. Na sua opinião haveria sim, que agir de forma mais diversificada, sendo que a referida participação deveria retribuir alguma participação aos contribuintes, um elemento a juntar a outros, tratando-se esta de uma questão multidisciplinar ao qual a Câmara deveria dar um sinal quer aos investidores, quer às pessoas que trabalham neste concelho. Mais referiu que do conhecimento que detém ao nível de orçamentos à rubrica "outros" se deveria poder retirar uma pequena parcela com a finalidade de priorizar mais a área social. O Partido Socialista apenas entende, aludiu, a que no contexto extraordinário que se vive actualmente deveria existir uma priorização maior a este nível. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----O vereador Francisco Canudo questionou o momento em que deveria ser discutida e aprovada a ata, se no período de antes da ordem do dia, de acordo com nº1 do artigo 50º do Decreto-Lei 75/2013, que estipula só poderem ser objecto de deliberação assuntos incluídos na ordem do dia, da sessão ou reunião. -----

-----O Presidente, esclareceu que, em relação à importância da participação variável do IRS enquanto motor económico, não haveria sido o próprio a dizê-lo, constando este na Declaração de Voto do Partido Socialista na Assembleia Municipal. Quando à matéria colocada pelo vereador Francisco Canudo, o Presidente afirmou que esta pode ser vista na próxima reunião de Câmara, alertando para o facto de que a ata não é votada no período de antes da ordem do dia, mas sim na abertura da reunião de Câmara, no entanto se se entender que esta deve ser feita de outra forma, deixaria à consideração do Gabinete Jurídico. -----

-----Seguidamente, a vereadora Fátima Ourives no uso da palavra iniciou a sua intervenção endereçando votos de um Bom Ano de 2014 a todos os presentes, colocando seguidamente uma questão relacionada com as propostas de contratação de pessoal. Esta teria a ver com um munícipe que se havia dirigido ao Centro de Emprego para suspender o subsídio porque segundo o mesmo iria encetar funções na Câmara Municipal, com um contrato de nove meses, afeto ao Serviço de Águas e Saneamento, situação que lhe causou estranheza, solicitando deste modo ao Presidente esclarecimento sobre o caso. -----

-----O Presidente informou a vereadora tratar-se de uma matéria do foro estritamente técnico, entre dois serviços, sugerindo que o Centro de Emprego contactasse o Sr. Joaquim Cadeirinhas que superintende a área de pessoal, ou o Dr. Rafael Rodrigues enquanto diretor do Departamento Administrativo e Financeiro. -----

-----O vereador António Gomes solicitou ao Presidente um documento que havia sido pedido na reunião realizada em Santo Aleixo da Restauração acerca de algumas questões relacionadas com os processos da CPCJ, ao que o Presidente esclareceu que já dispõe do mesmo e disponibilizá-lo-ia logo que possível. -----

-----Não havendo mais intervenções o Presidente deu como encerrado este período. -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

-----RESUMO DIÁRIO-----

-----DOC. 01/01 -----

-----Foi presente resumo diário n.º 245, da Tesouraria, referente ao dia 30/12 /2014, que regista um saldo de 2.283.166,16€, em Operações Orçamentais.-----

-----TOMADO CONHECIMENTO -----

-----CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA -----

-----PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DA HERDADE DA CONTENDA,  
EM PARA O ANO DE 2014-----

-----DOC.02/01 -----

-----Foi presente para conhecimento, Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2014. -----

-----Relativamente ao presente documento, usou da palavra o vereador Francisco Canudo para fazer referência ao conhecimento que tem da Contenda uma vez que esteve ligado a esta durante cerca de vinte anos, por considerar ser do interesse do município a partilha da experiência vivida. Relembrou que ao deixar a Contenda no ano de 1997, esta tinha ficado em equilíbrio em termos financeiros, as receitas cobriam as despesas de uma forma muito precisa, registando esta, em termos de capacidade de mão-de-obra, sessenta trabalhadores. A partir do ano 1997 e por razões a que a Câmara não tem qualquer responsabilidade, a Contenda viria a atravessar um período de gestão extremamente negativo, perdendo em grande toda a sua capacidade. O espaço degradou-se e quando esta chegou às mãos da Câmara o aspecto daquele espaço biofísico não se apresentava no seu melhor. Salientou que já na altura se estabelecia um esforço, entre quem estava na Contenda, para que esta não fosse tomada pelas elites científicas. Na época a Contenda recebia visitantes de todo o lado, quer do país, quer do estrangeiro, sendo que até delegações russas lá foram recebidas. Afirmou ainda que foram nesse espaço desenvolvidos os mais diversos trabalhos, das mais diversas naturezas, desde



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

o âmbito florestal, ao âmbito do ordenamento e da exploração, e inclusivamente realização de ensaios de enxertia de sobreiro em azinheira, os quais ainda se encontram no local, sendo que, possivelmente apenas o próprio os saberia localizar. Acrescentou ainda, que estes trabalhos ao nível de investigação, que serviram quase na sua maioria para teses de doutoramento e mestrado, sendo posteriormente votados ao esquecimento. Acerca do Plano de Actividades, mencionou, que este lhe permitiu produzir duas leituras, para quem o lesse sem conhecer a Contenda entendê-lo-ia como um excelente plano, no entanto, quem conhecesse a realidade da mesma, como no seu caso, vê-lo-ia com imensa preocupação. Começou por referir que grande parte dos projectos que ali se apresentavam elencados, haviam sido à semelhança de anos anteriores pensados, alguns deles sem nunca haverem chegado à prática, por clara consciência de que não seriam viáveis e outros que tendo acabado por ser executados acabaram por dar ou não, bons ou médios resultados. Ainda no uso da palavra, fez referência a um projecto denominado Iberlinx, aludindo que este, seria absolutamente contraditório, embora desejável. No que diz respeito a questões como a cinegética, recordou, a Contenda “só” tem cinco mil e trezentos hectares, tendo existido uma altura em que esta teve a possibilidade de se ligar a Santo Aleixo da Restauração, não em termos de direito de posse, mas em termos de gestão ordenada do meio, o que levaria na época, à realização de uma reunião na Casa do Povo de Santo Aleixo (1983/84) e na sequência dessa, algo conturbada reunião, a população de Santo Aleixo não viria a aceitar que a referida área, que iria até à Contenda, fosse integrada no projecto de ordenamento. Esta vontade acabou por não se concretizar, motivada em grande parte, por meia dúzia de pessoas que faziam da sua prática diária o “furtivismo” praticando-o até à Contenda, dado que possuíam a capacidade da palavra, e em reunião arrastaram a situação para que esta fosse abortada. Além de tudo, aludiu, ter conhecimento que no último período de gestão pelo Estado na Contenda, os aspectos da sanidade, nomeadamente dalguns efectivos cinegéticos foram preocupantes. Frisou que actualmente a vacada mertolenga se encontra sujeita a este



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

impacto de troca entre questões sanitárias, que advém do meio natural para a própria vacada, e afirmou, não ter qualquer dúvida de que a viabilidade financeira daquele espaço e da própria empresa municipal passará de forma absolutamente inequívoca pela capacitação de se retirarem recursos da vacada mertolenga. Em sua opinião se esta não se constituir como elemento produtivo, a Contenda não apresentaria viabilidade económico-financeira, tendo conhecimento desse facto porque os três efectivos pecuários haviam sido a principal fonte de rendimento até à data. Ao ler então o Relatório de Actividades, asseverou, constatava que a própria presença da vacada se apresentava actualmente nefasta para o equilíbrio do meio, causando impactos negativos, nomeadamente em aspectos como a regeneração da floresta autóctone (azinhal). Fez referencia que há alguns anos a referida vacada tinha um efectivo de cerca de cem vacas, decidindo-se que as crias não fossem vendidas ao desmame, como vinha sendo habitual, passando a fazer-se a recria, com o objectivo de aumentar a rendabilidade da vacada, sendo que, durante cerca de três anos, aumentou para o dobro o número de efectivos, e que foi também neste período que se iniciou a recuperação da parte mais degradada do montado, cerca de cem hectares de azinho, da Contenda Norte. Figura também no referido relatório em apreciação, proposta de duas novas explorações, sendo uma o desenvolvimento do efectivo equino de puro-sangue lusitano e a outra o estudo da possibilidade de criação do porco alentejano, o primeiro, em seu entendimento, apresentar-se-ia inviável porque o manejo dum efectivo equino tem exigências que não se compadecerão com a conciliação entre os restantes efectivos. Já no que concerne à possibilidade da criação do porco alentejano julga ser esta incompatível com qualquer modelo de exploração que a Contenda poderá vir a disponibilizar na actualidade. O vereador Francisco Canudo referiu ainda o facto que a actividade referente à apicultura havia no passado chegado a produzir dez mil quilos de mel por ano, possuindo quinhentas colmeias, gerando cada uma delas cerca de vinte quilos anuais, sendo todo este vendido à Nestlé por ser um mel de alta qualidade, ainda dentro deste contexto fez referencia a um



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

centro tecnológico que se encontrava na Contenda tendo à época sido importado de França, o qual se constata encontrar-se bastante degradado. Na sua perspectiva, a apicultura na Contenda estaria a debater-se no momento com problemas de extrema dificuldade de resolução, que passariam pelas cargas, que do lado de Espanha colocam de abelhas durante o período de colecta de pólen ao longo de toda a fronteira, processo este que não poderá de todo ser impedido. A flora da Contenda apresenta-se rica em pólen, sendo esta a razão da deslocação de centenas de colmeias, aspecto que implica também problemas de natureza sanitária de difícil controlo. Referindo-se agora à questão do Turismo, o vereador afirmou, que a Contenda não terá espaço para tantas actividades, deixando apenas um alerta à Câmara que sobre esta matéria fossem redobrados os cuidados, no contexto do Plano de Atividades. Salientou ainda, que estaria disponível, de forma absolutamente gratuita, para colaborar com a Câmara em tudo aquilo que fosse necessário e útil.-----

-----Seguidamente o Presidente tomou a palavra para agradecer todas as indicações dadas pelo vereador Francisco Canudo relativamente à Contenda, aproveitando ainda para fazer referência a que a mesma havia sido “despejada” nas mãos da Câmara, entendendo o Governo a determinada altura não estar mais interessado na mesma. Apesar desta atitude, a Câmara sempre reivindicou a possibilidade de participação na gestão da Contenda, em colaboração com a Junta de Freguesia de Santo Aleixo da Restauração. Ao efectivar-se esta posse de um dia para outro, houve necessidade de incorporar os trabalhadores da referida herdade na Câmara Municipal de Moura. -----

----- Na sua perspectiva, para o município, seria de particular importância a diversificação de áreas de intervenção, desde que estas não se convertessem em perda de capacidade de intervenção. Quanto a algumas matérias puramente técnicas, referidas pelo vereador Francisco Canudo, frisou, que naturalmente iriam estas ser avaliadas, nomeadamente a questão do porco alentejano, e do Turismo, sendo que sobre este último sector, referiu deverá existir alguma prudência. Em relação às contradições do Iberlinx, informou que a Câmara se encontra atenta ao assunto. Acerca da questão do



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

“furtivismo” disse ter conhecimento que se trata de um problema que se vem mantendo até à actualidade quer dentro do território português, quer fora do mesmo. No que se refere à sanidade da vacada mertolenga, que ocupa actualmente cerca de setecentos hectares da Herdade da Contenda, apresenta-se numa situação delicada, pelo facto de serem “hóspedes não desejados”, pelas dificuldades que levantam, quer do ponto de vista sanitário, quer dos próprios constrangimentos ao nível de escassez de espaço. Concluiu, realçando o facto da Herdade da Contenda constituir um património simbólico para o concelho de Moura, informando ainda da inauguração do edifício sede da mesma que iria ter lugar a vinte e seis de janeiro, na Antiga Escola Primária espaço a partilhar com uma associação de caçadores.-----

-----O vereador Francisco Canudo voltou a usar da palavra, fazendo referencia ao ordenamento florestal, e alertando para o facto da urgência de proceder à substituição do pinhal bravo da Contenda. Mensalmente, este vem diminuindo a sua densidade no espaço, estando a desaparecer diariamente, obviamente o pinhal tem um período de vida, apresentando este actualmente alguns problemas sanitários, dois tipos de doenças comuns que os vão matando gradualmente, conduzindo a que o pinhal bravo tende a desaparecer da Contenda, num período de dez a quinze anos. Na sua perspectiva, esta substituição deveria acontecer, pelo menos em termos de densidade, de forma a asseverar um coberto, que impedisse, em declives daquela natureza, que rondam os 40% a 45%, cumprir a sua principal função, fixar o solo e consequentemente combater a erosão. Caso, este pinhal não venha a ser substituído num curto espaço temporal, estaria a Câmara a perder um proveito de elevado significado monetário, uma vez que esses pinheiros permitem, ser transaccionados, para posterior utilização em a finalidade de postes telefónicos. -----

-----TOMADO CONHECIMENTO -----

-----JUNTA DE FREGUESIA DE AMARELEJA - TRÂNSITO NO LARGO  
GENERAL HUMBERTO DELGADO -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----DOC.03/01 -----

-----Foi presente para conhecimento, ofício da Junta de Freguesia de Amareleja em que esta se congratula com a tomada de posição da Câmara Municipal de reabertura ao trânsito no Largo General Humberto Delgado e manifesta total acordo com a decisão tomada.-----

-----TOMADO CONHECIMENTO -----

-----AGRADECIMENTO DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO PELA COLABORAÇÃO E AJUDA PRESTADA NA DIVULGAÇÃO E REALIZAÇÃO DO PEDITÓRIO -----

-----DOC.04/01 -----

-----Foi presente carta da Liga Portuguesa Contra o Cancro dirigida ao Presidente da Câmara Municipal a agradecer a colaboração e ajuda prestada na divulgação e realização do Peditório.-----

-----TOMADO CONHECIMENTO -----

-----GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS - AUDIÇÃO PÚBLICA DO PCP SOBRE QUESTÕES DE SAÚDE NO DISTRITO DE BEJA -- -----

-----DOC.05/01 -----

-----Foi presente e-mail do Grupo Parlamentar do PCP, a dar conhecimento da realização em Beja de uma audição pública do PCP sobre questões de saúde no distrito de Beja. -----

-----TOMADO CONHECIMENTO -----

-----GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS - DESCONTENTAMENTO COM CONSTITUIÇÃO DE TURMAS EM SAFARA E AMARELEJA (MOURA) – INSISTÊNCIA -----

-----DOC.06/01 -----

-----Foi presente e-mail enviado pelo Presidente do Grupo Parlamentar do PCP, Pedro Ramos, a dar conhecimento da pergunta do deputado João Ramos sobre o



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

"Descontentamento com a constituição de turmas em Safara e Amareleja"-  
Insistência.-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS -  
REDUÇÃO DE CAMAS NO HOSPITAL JOSÉ JOAQUIM FERNANDES EM BEJA -  
INSISTÊNCIA**-----

-----**DOC.07/01**-----

-----Foi presente e-mail enviado pelo Presidente do Grupo Parlamentar do PCP,  
Pedro Ramos, a dar conhecimento da pergunta do Deputado João Ramos sobre a  
Redução de camas no Hospital José Joaquim Fernandes em Beja – insistência.-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS -  
ENCERRAMENTO DOS SERVIÇOS LOCAIS DE FINANÇAS NO DISTRITO DE  
BEJA – INSISTÊNCIA**-----

-----**DOC.08/01**-----

-----Foi presente e-mail enviado pelo Presidente do Grupo Parlamentar do PCP,  
Pedro Ramos, a dar conhecimento da pergunta do Deputado João Ramos sobre  
Encerramento dos serviços locais de finanças do distrito de Beja – insistência.-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**APRESENTAÇÃO DE CUMPRIMENTOS DE INÍCIO DE FUNÇÕES DO  
CARGO DE COMANDANTE DO COMANDO TERRITORIAL DE BEJA DA  
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA**-----

-----**DOC.09/01**-----

-----Foi presente ofício endereçado pelo Comandante do Comando Territorial de  
Beja – Tenente-Coronel Joaquim José Figueiredo - em que apresenta cumprimentos  
de início de funções do cargo e total e incondicional disponibilidade de colaboração  
entre as duas entidades.-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### -----APRESENTAÇÃO DE CUMPRIMENTOS DE INÍCIO DE FUNÇÕES DO CARGO DE DIRETORA REGIONAL DE CULTURA DO ALENTEJO -----

-----DOC.10/01 -----

-----Foi presente ofício endereçado pela Diretora Regional de Cultura do Alentejo – Ana Paula Amendoeira - em que apresenta cumprimentos de início de funções do cargo e manifestando total disponibilidade de colaboração entre as duas entidades. --

-----TOMADO CONHECIMENTO -----

### -----AGRADECIMENTO PELA COLABORAÇÃO PRESTADA AO CESSAR FUNÇÕES DO CARGO DE DIRETORA REGIONAL DE CULTURA DO ALENTEJO -----

-----DOC.11/01 -----

-----Foi presente para conhecimento, carta enviada pela anterior Directora Regional de Cultura do Alentejo – Aurora da Conceição Parreira Carapinha - a informar da cessação de funções e agradecer a colaboração e diálogo prestados por esta Câmara Municipal. -----

-----TOMADO CONHECIMENTO -----

### -----PRESIDÊNCIA-----

### -----VOTO DE CONGRATULAÇÃO / CAMPEÃ NACIONAL JÚNIOR NA MODALIDADE 4X100 (ESTILO LIVRE) -----

-----DOC.12/01 -----

-----Foi presente voto de congratulação subscrito pelo Presidente da Câmara no sentido de felicitar a nadadora Cláudia Isabel Simeão que recentemente se sagrou campeã nacional júnior na modalidade 4x100 (estilo livre). -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O VOTO DE CONGRATULAÇÃO A CLÁUDIA ISABEL SIMEÃO.-----

-----PROPOSTA DE REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 21/MAIO/2008 E DISPONIBILIZAÇÃO POR PARTE DA CÂMARA MUNICIPAL





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### **JUNTO DA FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE RETOMAR O PROCESSO DE REABILITAÇÃO DO IMÓVEL -----**

**-----DOC.13/01 -----**

-----Foi presente proposta subscrita pelo Presidente da Câmara, a submeter à apreciação do órgão executivo, a revogação da deliberação de Câmara de 21/maio/2008, em que se aprovou a celebração de um protocolo com a Fábrica da Igreja Paroquial de Amareleja com vista à reabilitação do prédio urbano. Propõe-se ainda a disponibilização por parte da Câmara Municipal junto desta a fim de retomar o processo de reabilitação do mesmo.-----

**-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 21.05.2008 E DISPONIBILIZAÇÃO JUNTO DA FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL PARA RETOMAR O PROCESSO DE REABILITAÇÃO DO IMÓVEL.-----**

### **-----RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA DE 20/12/2013 - PROLONGAMENTO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO ESTABELECIMENTO "ARCADAS BAR" EM SAFARA-----**

**-----DOC.14/01 -----**

-----Foi presente para ratificação despacho do Presidente da Câmara de 20/12/2013, a autorizar a título excepcional, sujeito ao cumprimento da lei do ruído, o prolongamento de horário de funcionamento do "Arcadas Bar" sito em Safara, até às quatro horas na noite de 21 para 22 de dezembro do corrente ano, para a realização de um jantar organizado pelo Grupo de Forcados Amadores de Safara. -----

**-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, RATIFICAR O DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE 20/12/2013. -----**

### **-----RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA DE 20/12/2013 - PROLONGAMENTO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO ESTABELECIMENTO "DISCOTECA LONGA 2" EM AMARELEJA / 1.º ANIVERSÁRIO "OS CAPRICHOSOS" SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO MUSICAL AMARELEJENSE -----**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----DOC.15/01 -----

-----Foi presente para ratificação despacho do Presidente da Câmara de 20/12/2013, a autorizar a título excepcional, sujeito ao cumprimento da lei do ruído, o prolongamento de horário de funcionamento da Discoteca Longa 2 sito em Amareleja, até às seis horas na noite de 28 para 29 de dezembro do corrente ano, para a realização de festa relativa às "Comemorações do 1º Aniversário d 'Os Caprichosos". -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, RATIFICAR O DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE 20/12/2013. -----

-----RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA DE 17/12/2013 - PROLONGAMENTO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO ESTABELECIMENTO "BAR CORTE VELHA" EM AMARELEJA -----

-----DOC.16/01 -----

-----Foi presente para ratificação despacho do Presidente da Câmara de 17/12/2013, a autorizar a título excepcional, sujeito ao cumprimento da lei do ruído, o prolongamento de horário de funcionamento do Bar Corte Velha, Unipessoal Lda., sito em Amareleja, até às quatro horas nas noites de 20 para 21, de 21 para 22, de 27 para 28 e de 28 para 29 de dezembro do corrente ano, para a realização de festas natalícias e passagem de ano. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, RATIFICAR O DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE 17/12/2013 . -----

### DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

-----PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS E CONSERVAÇÃO -----

-----DOC.17/01 -----

-----Foi presente proposta subscrita pela vereadora Maria do Céu Rato Gonçalves de abertura de procedimento concursal para provimento do cargo de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

Chefe da Divisão de Obras Municipais e Conservação, do mapa privativo de pessoal. -----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS E CONSERVAÇÃO E SUBMETER O MESMO À APRECIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.**-----

-----**PROPOSTA DE ADMISSÃO DE PESSOAL - 1 ENCARREGADO OPERACIONAL**-----

-----**DOC.18/01**-----

-----Foi presente proposta de admissão de um posto de trabalho de Encarregado Operacional do Mapa de Pessoal, em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado recorrendo à reserva de recrutamento.-----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE ADMISSÃO DE UM POSTO DE TRABALHO DE ENCARREGADO OPERACIONAL DO MAPA DE PESSOAL.**-----

### DEPARTAMENTO SÓCIO CULTURAL

-----**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSA DE ESTUDO "CORINO DE ANDRADE" - MÉRITO ESCOLAR - ALUNO: VÍTOR MANUEL PINCHO VALÉRIO**-----

-----**DOC.19/01**-----

-----Foi presente para apreciação proposta subscrita pelo vereador Joaquim Simões, de atribuição da Bolsa de Estudo "Corino de Andrade" (Mérito Escolar) ao aluno Vítor Manuel Pincho Valério, para o ano lectivo de 2013/2014.-----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE BOLSA DE ESTUDO "CORINO DE ANDRADE" (MÉRITO ESCOLAR) A VÍTOR MANUEL PINCHO VALÉRIO, PARA O ANO LECTIVO DE 2013/2014.**-----

-----**INFORMAÇÃO / PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE MOURA**-----



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

-----DOC.20/01 -----

-----Foi presente informação do vereador Joaquim Simões, do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Moura. -----

-----TOMADO CONHECIMENTO -----

-----DEPARTAMENTO TÉCNICO MUNICIPAL-----

-----PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO DA CONDUTA ADUTORA A SAFARA-REQUERENTE: AGDA - ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO, SA -----

-----DOC.21/01 -----

-----Na sequência do requerimento apresentado pela empresa Águas Públicas do Alentejo S.A., a solicitar que o projecto de construção de conduta adutora a Safara seja objecto de Declaração de Interesse Público Municipal, foi presente proposta da Câmara Municipal, nesse sentido.-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO DA CONDUTA ADUTORA A SAFARA- REQUERENTE: AGDA - ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO, SA. E SUBMETTER O MESMO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

-----SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS E LICENÇAS PARA A REALIZAÇÃO DA VISTORIA AO IMÓVEL SITO NA TRAVESSA DO FORNO, N.º 13, NA FREGUESIA DE SANTO AMADOR - REQUERENTE: CASA DO POVO DE SANTO AMADOR -----

-----DOC.22/01 -----

-----Foi presente informação jurídica na sequência do pedido de isenção do pagamento de taxas pela Casa do Povo de Santo Amador pela realização de vistoria ao imóvel sito na Travessa do Forno, nº 13 em Santo Amador. -----



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS, PELA REALIZAÇÃO DE VISTORIA, À CASA DO POVO DE SANTO AMADOR. -----

-----PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO -----

-----Neste período não se registaram intervenções. -----

-----VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3, do art.º 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, foi elaborada minuta, com os pontos constantes da Ordem de Trabalhos que, depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e assinada pelo Presidente e Secretário. -----

-----ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente encerrada a reunião eram dezoito horas e trinta minutos. -----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, a qual vai ser presente à reunião seguinte, com vista à sua aprovação e assinatura pelo Presidente e pelo Secretário. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, 2 de janeiro de 2014

PRESIDENTE: \_\_\_\_\_

SECRETÁRIO: \_\_\_\_\_